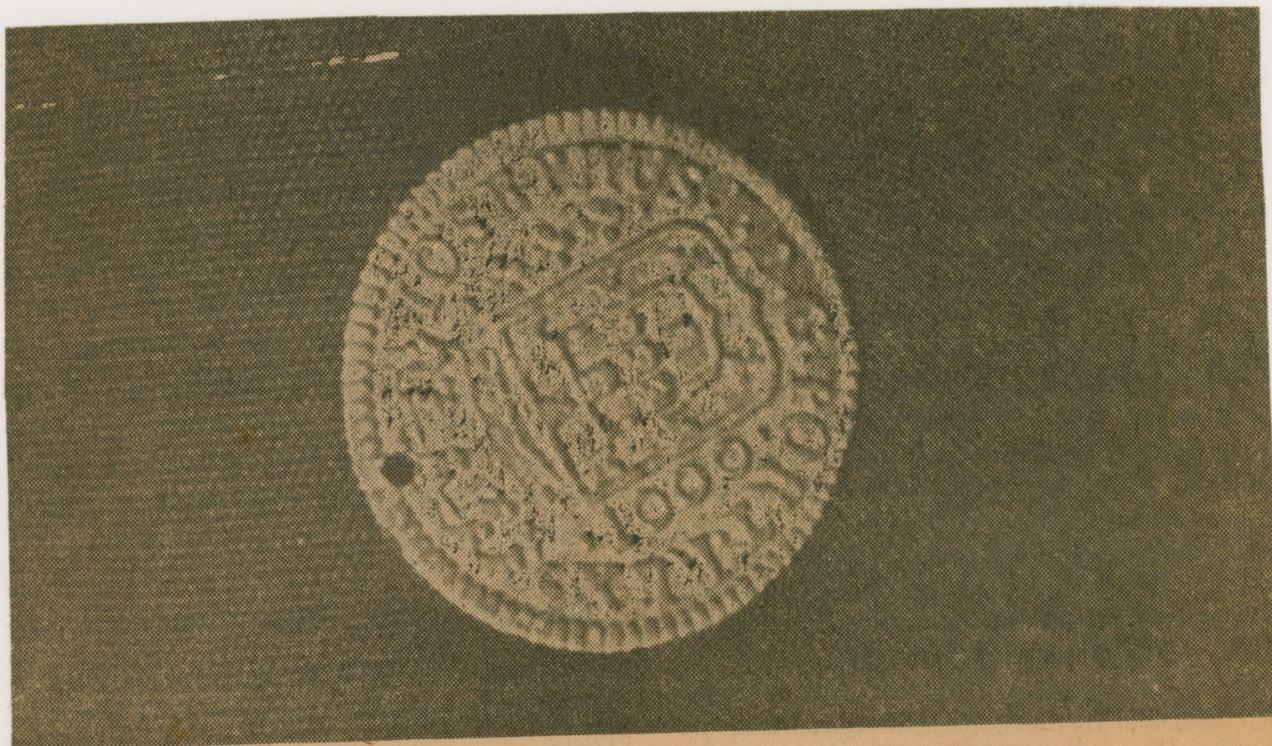


MOEDA de mil réis é para pagar a chopada. O  
Estado de São Paulo, São Paulo, 21 jan., 1966.



*"O Estado"* Moeda de mil réis é 21.1.66  
*"Jornal da Tarde"* para pagar a chopada

Uma moeda antiga de mil réis é guardada com cuidado pelo mestre da obra do novo prédio do Banco do Estado porque está destinada a pagar a chopada que vai custar uns 50 mil cruzeiros.

A história da moeda começou há dois anos, no mesmo local, na esquina da avenida Francisco Glicério com a rua Ferreira Penteado. O servente de pedreiro José Pedro de Alcantara, quando desmanchava os alicerces do prédio velho fez o achado que levou para o mestre Miguel Garcia. Estava disposto a vendê-la por cem cruzeiros para tomar uns aperitivos, mas o mestre achou que a moeda valeria muito mais.

Viu-se logo que era de ouro, pesava umas 3 gramas e, depois de lavada a data "1771" apareceu. Era no tempo que o Brasil era vice-reino e dom José I o rei de Portugal e, por isso, numa das faces a inscrição é "Iosephus I.D.G. Port. Rex". Os dizeres do outro lado, ao lado de uma cruz de Malta, são "Et Brasiliae dominus anno 1771". Tem um furo que lhe diminuiu o valor mas dá para pagar a chopada prometida para quando cobrirem a obra.

Já ofereceram 20 mil cruzeiros. Mestre Miguel acha que é pouco e está esperando quem dá mais.